

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Veterinária e afins

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Suplementação de ferro via oral em substituição à suplementação injetável em leitões lactentes

Claiton Schwertz, Caroline do Couto, Julia Spricigo, Talita Carina Bogoni, Alexandre Zuanazzi, Angela Patricia Medeiros Veiga, Wanderson Biscola Pereira, Amanda D'avila Verardi

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Medicina Veterinária

E-mail de contato: amanda.davila@ifc-concordia.edu.br

A falta de suplementação de ferro para leitões lactentes causa anemia ferropriva e altas taxas de mortalidade na maternidade. A prática mais utilizada para suplementação desse mineral é a aplicação de ferro dextrano via intramuscular. Essa técnica, apesar de prática e eficiente, é invasiva e prejudica o bem-estar do leitão. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de uma formulação comercial administrada por via oral como substituta ao ferro dextrano injetável. Foram utilizadas leitegadas de seis matrizes de mesma ordem de parto divididas em dois grupos com 30 leitões cada: grupo A - aplicação de 200 mg de ferro dextrano via intramuscular no segundo dia de idade; grupo B – administração via oral de 2g de uma pasta semi-sólida à base de ferro, aminoácidos, minerais e vitaminas no primeiro dia de idade do leitão. No dia do nascimento (dia 0) e aos 7, 14 e 26 dias de idade, os leitões foram pesados e amostras de sangue foram colhidas por punção jugular. O sangue foi acondicionado em tubos com EDTA a 10% e mantido sob refrigeração até o momento da realização do eritograma, que compreendeu a contagem de eritrócitos (por hemocitometria), hematócrito (por microcentrifugação), dosagem de hemoglobina (por espectrofotometria), morfologia eritrocitária (por microscopia ótica), VCM e CHCM (por cálculo). Os dados coletados em cada período na fase de aleitamento foram submetidos à análise de medidas repetidas de variância (pelo procedimento mixed) considerando suplementação de ferro, período e a interação suplementação de ferro versus período como efeitos fixos. Todas as análises estatísticas foram realizadas com o programa SAS versão 9.1.3 (SAS, 2003). O peso vivo dos leitões foi influenciado pelo tipo de suplementação de ferro. Animais que receberam suplementação do mineral via intramuscular foram em média 12% mais pesados (P0,05) entre as formas de suplementação de ferro. Considerando os resultados do presente trabalho, a suplementação de ferro por via oral em leitões lactentes previne a anemia ferropriva. Essa forma de suplementação, no entanto, não substitui a prática tradicional de aplicação via intramuscular de ferro devido à redução de desempenho dos animais. Mais estudos são necessários para avaliar as causas da ineficiência da suplementação de ferro via oral e a viabilidade

de sua aplicação.

Palavras-chave: Anemia ferropriva. Ferro dextrano. Suinocultura.